

ESPASMOS DOCES

Ecila Yleus

Cá ctus no meioda sala
Brotaram flores amarelas
Nas janelas *dos olhos lampejos,*
No canto da boca a manhãcomeça.

Hortelâ comabacaxi
Trouxeram as chuvas de verão.
Um gole de vinho solta a tarde
Deixando as lágrimas doces.

Panelas de barro,
Ou prataria de fino trato;
Na prateleira da cozinha
Guardam-se os congados.

Lembrança doces de framboesa
De figos e de cacau,
Melaços de melão com mel de urucu,
Segredos na bola de cristal.

Leite tirado, na hora, do peito da vaca
Correndo lento no céu da boca,
Devolve os lábios ao seio da mãe.

Branças e significativas nuvens
Cobrem os dias nos segundos parados
Entre azuis e granitos dourados.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/espasmos-doces>